

REQUERIMENTO Nº DE 2005
(Do Sr. Fernando de Fabinho)

Requer que sejam convidados, para audiência pública a ser realizada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, os Srs. José Eduardo Dutra, presidente da Petrobrás, Sr. Haroldo Lima – diretor Geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e o Sr. Antonio Rivas, gerente da Unidade de Exploração e Produção da Petrobrás na Bahia (UN-BA), para que dêem explicações à essa Comissão, sobre a Sétima Rodada de Licitações de Áreas para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requero a V. Exa., que, com a maior brevidade possível, sejam convidados, para em Audiência Pública a ser realizada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, os Srs. José Eduardo Dutra, presidente da Petrobrás, Sr. Haroldo Lima – diretor Geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e o Sr. Antonio Rivas, gerente da Unidade de Exploração e Produção da Petrobrás

na Bahia (UN-BA), para que dêem explicações à essa Comissão, sobre a Sétima Rodada de Licitações de Áreas para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural, que aconteceu em fevereiro deste ano. Nessa Rodada, foram estudados 34 setores em 14 bacias sedimentares brasileiras como: Pelotas, Santos, Campos, Espírito Santo, Jequitinhonha, Camamu-Almada, Recôncavo, Sergipe-Alagoas, Potiguar, Barreirinhas, Pará-Maranhão, Foz do Amazonas, Solimões e São Francisco.

Além dos setores acima, estão sendo avaliados para oferta, 23 campos marginais de petróleo e gás natural, em 4 bacias sedimentares – Recôncavo, Tucano Sul, Camamu e Sergipe-Alagoas - visando atrair pequenas empresas para atividades de exploração e produção.

JUSTIFICATIVA

O nosso requerimento de Audiência Pública, tem o objetivo de que sejam explicados os critérios usados na 7a. Rodada de Licitações de Áreas para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural. Também estão sendo estudados, 34 setores em 14 bacias sedimentares brasileiras: Pelotas, Santos, Campos, Espírito Santo, Jequitinhonha, Camamu-Almada, Recôncavo, Sergipe-Alagoas, Potiguar, Barreirinhas, Pará-Maranhão, Foz do Amazonas, Solimões e São Francisco.

Além dos setores acima, estão sendo avaliados para oferta, 23 campos marginais de petróleo e gás natural, em 4 bacias sedimentares – Recôncavo, Tucano Sul, Camamu e Sergipe-Alagoas - visando atrair pequenas empresas para atividades de exploração e produção. Dentre estes agentes incluem-se empresas que atuam na exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, em áreas

concedidas por contratos pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Neste contexto, surgiram também novas obrigações a serem cumpridas pelas empresas operadoras/concessionárias quanto aos pagamentos das participações governamentais e aos proprietários de terras. Portanto, visando o esclarecimento de eventuais dúvidas relacionadas aos procedimentos a serem adotados pelas operadoras/concessionárias para o cumprimento de tais pagamentos em conformidade com a Lei, é importante que saibamos os procedimentos para o pagamento das participações governamentais (royalties, participação especial, ocupação ou retenção de área) e aos proprietários de terra, e da legislação relacionada a estes procedimentos.

Sala das Sessões, em de março de 2005.

FERNANDO DE FABINHO

Deputado Federal